



Fevereiro 2017

# Perspectivas para o Comércio Internacional em 2017



**BARRAL  
MJORGE**  
CONSULTORES ASSOCIADOS

## TÓPICOS

---

- Nível doméstico: Estrutura institucional & prioridades nacionais
- Nível regional: Relação com o Mercosul
- Nível multilateral: Organização Mundial do Comércio
- Nível internacional: Trump e o Comércio Internacional





**ESTRUTURA  
INSTITUCIONAL &  
PRIORIDADES  
NACIONAIS**

## ESTRUTURA INSTITUCIONAL

---

### NOVO PAPEL DO MRE

- Nova liderança: nomeação de José Serra (PSDB/SP) para o cargo de Ministro das Relações Exteriores – 1ª vez em mais de 20 anos que cargo não é ocupado por diplomata de carreira;
- Novos focos: gestão voltada para temas comerciais;
- Nova estrutura: transferência da Apex-Brasil e da Secretaria Geral da CAMEX
  - Maior alinhamento com ações de promoção comercial das SECOMs ao redor do mundo;
  - Uma política comercial mais diplomática? Prioridades de política externa podem se sobrepor à pauta comercial e travar negociações ?

### A CAMEX

- Continua sendo o órgão mais relevante nas definições de políticas comerciais do País, mas agora com maior prestígio: Presidência transferida para a Casa Civil;
- Medidas práticas:
  - Criação do Comitê Nacional de Facilitação de Comércio (Confac)
  - Criação do Comitê Nacional de Investimentos (Coninv)
  - Trabalho como ombudsman dos investidores abrangidos pelos acordos de cooperação e facilitação de investimentos (ACFI)



## ESTRUTURA INSTITUCIONAL & PRIORIDADES

### E O MDIC?

- Enfraquecido desde meados do Governo petista, após cogitarem extinção, pasta foi entregue ao PRB como retribuição ao apoio ao processo de impeachment;
  - Perdeu também o BNDES e o IPEA para o MPOG;
  - Mas Ministro vem fazendo esforços para melhorar diálogo com setor produtivo e apoiar na interlocução com outros órgãos;
  - E a **SECEX** continua no MDIC.
- Fim da agenda sul-sul?
  - Fim da pauta ideológica?
  - **Diversificação** de parceiros e de tipos de acordos: redução tarifária é importante, mas não suficiente ou rápido
  - **Acordos**: busca-se também acordos de investimentos, tributação e compras governamentais – a exemplo das negociações com o Peru
  - **México** (ACE 53) – setor agrícola segue sendo o principal ponto de discórdia, mas “efeito Trump” pode mudar o curso das negociações com um todo – reformulação do NAFTA deve começar a ser discutida em maio

RELAÇÃO COM O  
MERCOSUL



## RELAÇÃO COM O MERCOSUL

---

### RELAÇÃO RENOVADA COM A ARGENTINA

- Principal parceiro comercial do Brasil na América Latina e 4º a nível mundial;
- País reabriu diálogo com os “fundos abutres”, voltou a receber investimentos, e vem implementando medidas pela retomada do crescimento, mas ainda está em posição econômica frágil e incerta;
- Visita presidencial em fevereiro: revisão do acordo de bitributação, emissão de certificado de origem digital, convergência regulatória na pauta;
- Presidência pro-tempore do bloco

### NEGOCIAÇÕES COM A UE

- 1ª troca de ofertas em 2016 foi um passo essencial, mas e agora?
- Comitê de Negociações Bilaterais acontece em março em Buenos Aires
- Rodadas de negociações e consultas ao setor privado:
  - Mercosul busca melhores condições de acesso ao setor agrícola europeu (carnes, etanol)
  - UE busca redução do período de desgravação aos produtos industrializados e garantias de indicações geográficas e propriedade intelectual
  - Setores controversos incluem serviços e automotivo
  - Não há urgência por parte da UE e eleições nos países membro devem atrasar negociações



## RELAÇÃO COM O MERCOSUL

---

### OUTRAS NEGOCIAÇÕES NO HORIZONTE

- Acordo de livre comércio com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA - Islândia, Noruega, Liechtenstein e Suíça) – concluídos os diálogos exploratórios em janeiro, agora pode começar
- Consulta pública em curso no Brasil desde 01/Fev sobre as negociações com a Coreia do Sul e o Japão

### UMA OBSERVAÇÃO: UM PASSO REGIONAL PARA A DIREITA

- Macri na Argentina, centro-direita Pedro Pablo Kuczynski no Peru, aliança de direita *Chile Vamos* nas eleições municipais...
- A Venezuela, suspensa do Mercosul, se vê ainda mais isolada em meio ao agravamento da crise econômica e política do país;
- Ainda não está claro como a suspense afeta a relação comercial entre Brasil e Venezuela





## FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO

---

- O Acordo sobre Facilitação de Comércio (TFA, na sigla em inglês) deverá entrar em vigor em breve
  - OTFA foi acordado na Conferência Ministerial de Bali, em 2013, e
  - Já foi assinado por 108 dos 110 Membros necessários.
  
- No Brasil, a principal iniciativa neste sentido é o Portal Único de Comércio Exterior
  - O governo estima que a expansão do Portal Único de Comércio Exterior deve reduzir em 40% o tempo para procedimentos relacionados à importação e exportação de mercadorias.
  - Está disponível o sistema de validação do Novo Processo de Exportações, que simula o funcionamento do sistema.
  - O governo pretende implantar o módulo Exportações até março de 2017.
  
- Próximos passos? **11ª Conferência Ministerial da OMC**

## O BRASIL E AS DISPUTAS NA OMC

---

O Brasil está diretamente envolvido em seis disputas no Órgão de Solução de Controvérsias da OMC:

### COMO RECLAMANTE

- Indonesia — Measures Concerning the Importation of Chicken Meat and Chicken (DS484);
- Indonesia — Measures Concerning the Importation of Bovine Meat (DS506);
- Thailand — Subsidies concerning Sugar (DS507);
- United States — Countervailing Measures on Cold- and Hot-Rolled Steel Flat Products from Brazil (DS514);
- Canada — Measures Concerning Trade in Commercial Aircraft (DS522).

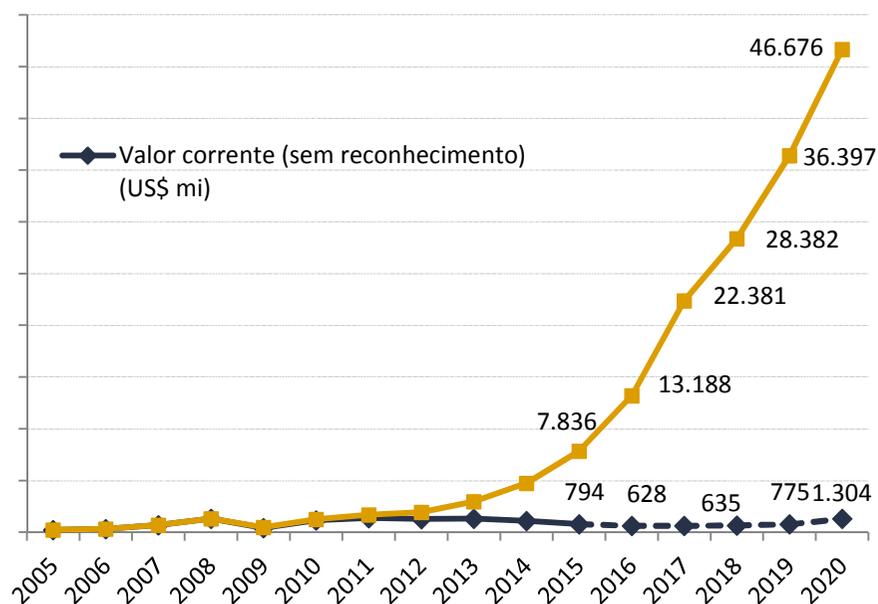
### COMO RESPONDENTE

- Brazil — Certain Measures Concerning Taxation and Charges (DS472/DS497).
- Processo iniciado por União Europeia e Japão
- Relatório do Painel deve sair em breve
- Brasil deve ser condenado em todos os questionamentos à sua política industrial
- Principal programa questionado: Inovar-Auto
- Outros programas impactados: Lei de Informática, PADIS, REPES



## CHINA COMO ECONOMIA DE MERCADO

### IMPORTAÇÕES brasileiras, correntes e projetadas, de produtos chineses objeto de antidumping (em U\$\$ milhões)



Fonte: Elaborado pela BMJ com dados MDIC e IBGE.

Confidential & Proprietary © 2017 | BMJ

**QUESTÃO:** Reconhecimento da China como economia de mercado após 11/Dez/16, quando deixou de valer parte do Artigo 15 do Protocolo de Acesso da China à OMC

- Principal implicação: utilização de metodologia nas investigações de dumping
- A China já abriu duas disputas na OMC: contra os Estados Unidos (DS515) e contra a União Europeia (DS516)
- Estudo da BMJ concluiu que o reconhecimento da China como economia de mercado implicaria em **prejuízo de R\$ 410 bilhões à indústria brasileira** no período de 2017-2020.





**TRUMP**

**MAKE AMERICA GREAT AGAIN!**

**TRUMP &  
O COMÉRCIO**

**TRUMP**

[www.DonaldTrump.com](http://www.DonaldTrump.com)

**MAKE AMERICA GREAT AGAIN!**

# POLÍTICA ECONÔMICA

---

## BASES DA POLÍTICA ECONÔMICA

- A postura protecionista é o principal foco da política econômica pregada por Donald Trump.
- A política econômica do presidente norte americano está baseada em 03 pilares:
  - Sanções comerciais para parceiros desleais;
  - Expansão fiscal para financiar obras de infraestrutura;
  - Desoneração tributária.

## PROMESSAS DE CAMPANHA

- Retirada dos EUA da Parceria Transpacífico (TPP) - cumpriu com uma Ordem Executiva no dia 23/Jan;
- Renegociação do NAFTA (e, caso não seja possível, denúncia do acordo);
- Classificação da China como manipuladora de moeda;
- Aumento de medidas de defesa comercial e disputas na OMC, especialmente contra a China.



## EQUIPE ECONÔMICA

---



### **Rex Tillerson, Secretário de Estado**

- CEO da petroleira ExxonMobil de 2006 a 2016
- Fez vários acordos com a Rússia pela ExxonMobil e se posicionou contra as sanções econômicas àquele país
- Será o chefe da diplomacia dos EUA



### **Wilbur Ross, Secretário de Comércio**

- Empresário com histórico de investimentos em diversos setores, como aço, carvão e bancos
- Participará da negociação de acordos e liderará as medidas de defesa comercial
- Indicou que a prioridade é renegociar o NAFTA



### **Robert Lightizer, Representante de Comércio**

- Foi Vice-Representante de Comércio no governo de Ronald Reagan
- Representou empresas americanas em casos de dumping
- Será o responsável pela negociação de acordos e por disputas comerciais



### **Peter Navarro, Conselho Nacional de Comércio**

- Crítico das consequências do comércio com a China para as empresas dos EUA
- O Conselho foi criado por Trump com o intuito de fornecer assessoria nos temas relativos a comércio



## RELAÇÃO BRASIL-EUA

### DESAFIOS

- Aumento das medidas de defesa comercial contra os produtos brasileiros (na medida em que importações causarem ameaças);
- *Farm Bill* de 2018 poderá ter caráter mais protecionista;
- Dificuldade de avanço nas negociações multilaterais na OMC;
- Medidas protecionistas nos EUA poderão incentivar outros países a seguir a mesma linha.

### OPORTUNIDADES

- Aumento e diferenciação das exportações brasileiras para os EUA;
- Presença dos EUA na Parceria Transpacífico (TPP) dificultaria a competitividade das exportações brasileiras nos países participantes;
- Intensificação da relação do Brasil com o México e demais países com os quais o EUA poderá passar a comercializar menos;
- Paralisação do TTIP: janela de oportunidade para as negociações Mercosul União Europeia;
- Continuidade das iniciativas em facilitação de comércio e barreiras não-tarifárias.



Obrigado!



**BARRAL  
MJORGE**  
CONSULTORES ASSOCIADOS

**Welber Barral**

welber.barral@barralmjorge.com.br